

PILULA MAÇÔNICA Nº 200

Altar

Segundo Mackey, em sua *“Enciclopédia da Francomaçonomia”*, a definição de um **“Altar”** é muito simples: *é uma estrutura elevada acima do solo e apropriada para alguns serviços ligados com veneração, ou cultos religiosos, nos quais há oferenda de presentes, seguidos, ou não de sacrifícios ou preces.* E eram praticamente de dois tipos: para queima de incenso e para oferendas, feitos normalmente de pedras, ou terra elevada, ou mesmo de madeira ou metal, com formatos diversos.

Em todos os lugares do mundo, entre todos os povos, ficou demonstrado pelos arqueólogos e antropólogos, que um **“altar”** sempre aparece, **sempre está presente.**

O Altar na Loja Maçônica é, então, um descendente de uma longa fila de predecessores que remontam a milhares de anos, desde os primórdios da civilização humana. Aparentemente, os primeiros altares foram construídos, ou adaptados, para a prática de oferendas, com sacrifícios de pássaros, animais e mesmo seres humanos.

É interessante de se notar que todas as coisas, ou são inventadas ou são descobertas. Conforme as mesmas se tornam indispensáveis à vida, à sobrevivência, elas vão surgindo. O “fogo”, por exemplo, foi uma descoberta oriunda de incêndios na floresta. O seu uso para mudar o gosto ou textura de alimentos, também foi uma descoberta. A “roda” foi uma invenção, fruto de observações do uso de troncos roliços para deslocar grandes pedras. Idem para o “tear” para fabricação de tecidos de diversos tipos e utilidades. Idem, para as “construções” em alvenaria ou madeira. Idem, idem, etc, etc

Desse modo, fica claro que todas essas **“invenções”** ou **“descobertas”** **atendem sempre as necessidades de todos os povos**, em todos os lugares do mundo, mesmo que diferentes em pequenos detalhes.

Portanto, podemos chegar a uma importantíssima conclusão: **o Altar, que aparece em todas as civilizações, desde os primórdios, faz parte de uma das NECESSIDADES do ser humano, que é a sua expressão universal de fé, de crença, da precisão da dependência de um Ser Supremo, com o seu imenso poder contrapondo a nossa insignificância.**

Já dizia Voltaire, muitos anos atrás: **se Deus não existisse, teríamos a necessidade de inventá-Lo.**

M.:I.: **Alférico Di Giaimo Neto**
CIM 196017